

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, DADOS PREOCUPANTES

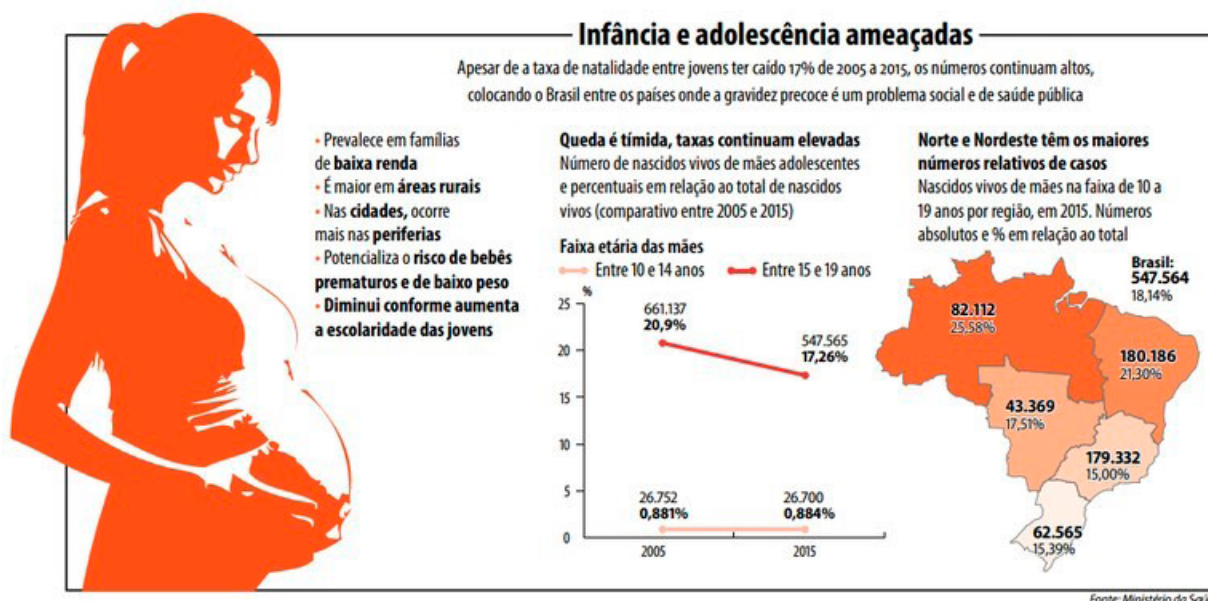
A gravidez na adolescência ainda é um assunto pouco tratado, se comparado a todos os efeitos sociais que ocorrem diante desse fato.

O Brasil não possui um sistema de controle da natalidade, diferente de países como a China, dessa forma, existem alguns projetos de conscientização sobre os riscos da gravidez na adolescência, mas que são insuficientes e ineficazes diante da seriedade do assunto.

Muitas são as razões que contribuem

para que jovens cada vez mais novas fiquem grávidas, algumas delas são: a banalização dos valores morais, a influência da mídia, o despreparo e a indiferença dos pais, o excesso de liberdade, o descontrole emocional e tantas outras coisas.

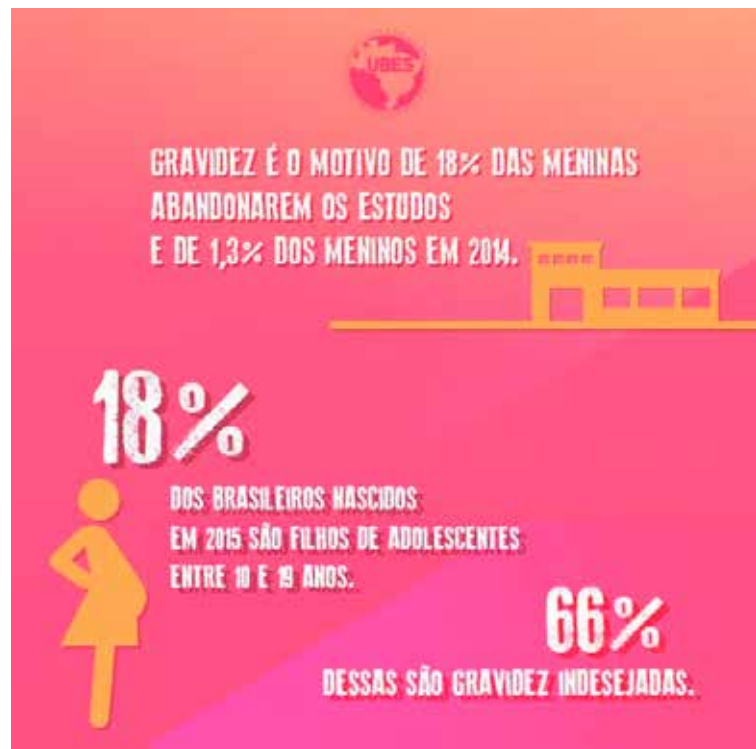
Dados demonstram que apesar de haver uma diminuição de gravidez na adolescência desde 2005, os números continuam estarem preocupantes, veja o gráfico abaixo:



O reflexo social de uma gravidez na adolescência é extremamente forte, pois essa gravidez pode gerar o abandono dos estudos, trabalho informal muitas vezes precários, a rejeição da mãe pelo bebê e assim

mais responsabilidade para o Estado que muitas vezes se torna tutor dessas crianças com planos ineficazes de políticas públicas e principalmente a desestruturação familiar diante desta gravidez.

Essa gravidez também gera dificuldades para o pai adolescente, apesar de uma intensidade problemática muito menor, acontece muitas vezes o abandono da escola para trabalhar e sustentar a nova família, já que com o nascimento da criança, a responsabilidade dos cuidados com o bem estar do bebê também recai sobre os ombros do pai.



Fonte: Ministério da Saúde-2019.

Além dos problemas sociais, é necessário entender que na adolescência, o corpo da menina ainda está em um processo de formação, isso significa que quanto mais jovem, maiores são os riscos de complicações físicas para essa grávida.



FONTES CONSULTADAS:

- www.12.senado.leg.br
- www.ubes.org.br
- www.todamateria.com.br